

Missão a Cabo Verde - Ilha de Santiago
Instituto de Educação –Universidade do Minho

Área de intervenção - Cooperação para o Desenvolvimento

Antecedentes

Foi realizada uma primeira visita ao concelho de Santa Cruz em 2015. Esta missão foi composta pelo Presidente do IE, pelo técnico do Centro de Recursos para a Cooperação e Desenvolvimento (Júlio Santos) e pela ONGD Instituto das Comunidades Educativas (ICE). Durante esta visita foi tomada a decisão de se organizar e implementar projetos de apoio ao desenvolvimento local, quer no âmbito académico (estágios curriculares), quer no âmbito da promoção da educação para a cidadania global, através de iniciativas inovadoras de cooperação e de Voluntariado para o Desenvolvimento (VpD).

Assim, em Agosto de 2015, foi levada a cabo uma primeira experiência piloto na área do voluntariado para a Cooperação intitulada “Muito Mais Mundo”, que envolveu quatro Escolas/Institutos da UMinho e na qual foram desenvolvidas atividades nas áreas da educação, psicologia, ambiente, comunicação e apoio sócio-comunitário. Este projeto-piloto permitiu testar um modelo de VpD e proporcionou um conhecimento mais aprofundado das várias instituições onde foi possível intervir - Centro de Iniciativa Juvenil Katchás/ Escola de Música, Tendas de El Shadai e Casa Manuela Irgher. Além disso, proporcionou aos estudantes da UMinho uma experiência de internacionalização em Cabo Verde e, sobretudo, de educação para a cidadania global, através do conhecimento e da ação no âmbito do reforço do espaço lusófono.

O programa “Muito Mais Mundo” também se tem concretizado através do projeto de estágios curriculares que se inscrevem numa dimensão de Educação para a Cidadania Global, visando o reforço do conhecimento local lusófono e surge igualmente como um contributo para uma cultura de cooperação e de cidadania global transversais à UMinho. O projeto assume-se como um mecanismo de internacionalização dos mestrados, permitindo aos estudantes a aquisição de competências transculturais, valorização de conhecimento não-ocidental e de inovação no contexto do desenvolvimento local, através de parcerias que foram sendo forjadas no concelho de Santa Cruz.

Até este momento, foram realizados dois Estágios Curriculares. Um durante 2015/2016, na área da Educação, especialização em Mediação Educacional e Supervisão na Formação, já concluído pela estudante do IE Marisa Lopes, que realizou a sua intervenção na Casa Manuela Irgher. Outro, em fase de conclusão durante este ano letivo, levado a cabo por Catarina Silva, da área das Ciências da Comunicação, que foi acolhida na Casa Manuela Irgher e que estendeu a sua intervenção à Câmara Municipal de Santa Cruz e a outras instituições locais.

O papel do Centro de Recursos para a Cooperação e Desenvolvimento foi o de facilitar e apoiar estes dois tipos de projetos, tendo iniciado todo o percurso, desde contatos, identificação das instituições no terreno, definição conceptual e formação dos participantes.

É ainda de salientar que, entre Janeiro e Julho de 2017, duas ex-alunas da UMinho (Marisa Lopes e Inês Carrola), ex-participantes nos projetos de estágios curriculares e no projeto de voluntariado, desenvolvem o seu próprio projeto intitulado “Atelier dos Pikis” no qual o IE se empenhou e que tem apoiado de várias formas.

Objetivos da missão a Cabo Verde

- Avaliar o impacto dos estágios académicos realizados em 2015/16 e 2016/17 nas instituições de Santa Cruz com vista à sua continuidade e eventual expansão;
- Apoiar o Projeto Atelier dos Pikis com vista à sua sustentabilidade;

- Estabelecer uma relação de parceria mais consolidada com instituições do concelho de Santa Cruz, nomeadamente a Câmara Municipal, através de assinatura de um acordo de cooperação;
- Estabelecer um programa de intercâmbio entre funcionários do concelho de Santa Cruz e funcionários não-docentes da UMinho com vista à aprendizagem comum, troca de informações e realização de ações conjuntas de acordo com necessidades identificadas;
- Identificar iniciativas de cooperação e parcerias com instituições no concelho de Assomada, nomeadamente a Escola de Formação de Professores do Instituto Universitário de Educação (IUE).

Resultados esperados

- Protocolo de cooperação entre IE e instituições locais (ex. Câmara Municipal de Santa Cruz);
- Projeto de intercâmbio entre funcionários não docentes identificado;
- Projeto de Atelier dos Pikis reforçado no âmbito da atuação do IE/UMinho no concelho e tendo em vista a sua sustentabilidade;
- Estágios académicos identificados no âmbito da visita a instituições da Ilha de Santiago;
- Iniciativas de cooperação e parcerias identificadas no concelho de Assomada (EFP/IUE e Delegação de Educação).

Participantes

Vice-Presidente do IE – Prof. Alexandra Gomes

Centro de Recursos para a Cooperação e Desenvolvimento – Prof. Júlio Santos

Secretária do IE – Dra. Luísa Santos

Gabinete de Interação com a Sociedade – Teresa Costa

É de salientar que dois técnicos da ONGD “Gen Mundus”, com sede na Póvoa de Lanhoso, se juntaram a esta missão, tendo realizado um programa próprio de visitas dentro da sua área de atuação.

Custos Envolvidos

Viagens de avião (4 pessoas) - 1666,36€

Taxa de emissão de vistos - 300€

Taxi - 144€

Total - 2110,36€

Nota: Por limitação do plafond do IE não houve lugar ao pagamento de ajudas de custo a nenhum dos quatro participantes envolvidos nesta missão.

Datas: 28 de maio a 3 de junho.

Locais de trabalho: Concelhos de Santa Cruz e de Assomada e Cidade da Praia.

Programa de trabalhos

Data/local	Agenda de trabalho	Responsáveis/Observações
Dia 28/Domingo	Chegada Validar agenda da missão e possíveis alterações	Dr. José Alves da Câmara Municipal de Santa Cruz, responsável pela gestão da Agenda desta missão

Dia 29/Segunda	<p>Encontro na Câmara Municipal com Presidente da Câmara e equipa de vereadores.</p> <p>Visita a instituições de desenvolvimento local: Atelier dos Pikis, Centro de Iniciativa Juvenil Katchás - Rádio Comunitária, Tendas de El-Shadai.</p>	<p>Câmara Municipal de Santa Cruz</p> <p>Responsável pelo Centro de Iniciativa Juvenil Katchás.</p> <p>Responsável pelas Tendas El-Shaddai - Honório “Tio” Fragata.</p>
Dia 30/Terça	<p>Visita ao concelho de Santa Catarina - Cidade de Assomada: Escola de Formação de Professores (IUE) e Delegação de Educação</p> <p>Encontro com funcionários na Escola de Formação de Professores – Partilha de experiência de trabalho na área da organização administrativa.</p> <p>Apresentação do Instituto de Educação e sessão sobre “A Matemática no Ensino Básico” (Alexandra Gomes, IE).</p> <p>Visita de cortesia à Universidade de Santiago (US)</p>	<p>Delegação do IUE.</p> <p>Diretor do Instituto Universitário de Educação (IUE), Prof. Joaquim Furtado.</p> <p>Delegado de Educação de Assomada - Pedro Monteiro.</p> <p>Universidade de Santiago - Encontro com Secretário da US, diretores de departamento e docentes.</p>
Dia 31/Quarta	<p>Visita ao Arquivo Histórico Nacional: encontro com a conservadora.</p> <p>Visita à Escola Portuguesa na Cidade da Praia: encontro com a direção.</p> <p>Visita à Universidade Pública de Cabo Verde (UnCV): encontro com Diretora da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas e Artes (FCSHA).</p>	<p>Conservadora: Filomena Oliveira</p> <p>Diretora da Escola Portuguesa: Suzana Simões Maximiano.</p> <p>Diretora da FCSHA: Cristina Pires Ferreira.</p>
Dia 1/Quinta	<p>Câmara Municipal de Santa Cruz - Formação sobre Gestão do Tempo (Luísa Santos, IE).</p> <p>Ponto de situação com Sr. Presidente da Câmara.</p> <p>Encontro com o Sr. Delegado de Educação de Santa Cruz na Câmara Municipal.</p>	<p>Delegação do IE.</p> <p>Câmara Municipal de Santa Cruz</p> <p>Sr Delegado da Educação de Santa Cruz.</p>

Dia 2/Sexta	Participação no Fórum sobre Turismo na Ilha de Santiago a convite da Câmara Municipal de Santa Cruz. Segunda Visita ao Atelier dos Pikis - encontro com Marisa Lopes, Mestre em Educação, ex-aluna do IE, responsável pelo Projeto, em articulação com o Instituto da Criança e Adolescente. Visita ao concelho de Santa Cruz.	Fórum organizado pelo Ministério da Economia. Regresso a Portugal da Prof. Alexandra (à noite).
Dia 3/Sábado	Concelho de Santa Cruz. Cidade da Praia	Regresso a Portugal

Descrição das atividades

Dia 29/05/2017

Receção na Câmara Municipal de Santa Cruz

Articulação com a Câmara Municipal de Santa Cruz

Logo no acolhimento foi muito clara a vontade manifesta pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Santa Cruz na formalização de um protocolo que possa enquadrar toda a parceria e colaboração já existente entre esta entidade e a UMinho, nomeadamente no que concerne ao acolhimento de estágios curriculares, mas também visando o conhecimento mútuo de boas práticas de gestão e administração, o que abre portas para a mobilidade de pessoal não docente. Foi também focada a necessidade de investigação e de formação, no âmbito de mobilidade de pessoal docente, tendo sido solicitado que o IE enviasse uma proposta de protocolo com definição de possíveis áreas de cooperação.

Foram especificadas necessidades ao nível da educação para a saúde e ao nível do ensino da música, bem como o relevo dado às questões ambientais e de segurança no concelho.

Medidas para a Concretização:

- Formalização de um protocolo com a Câmara de Santa Cruz que pode englobar mobilidade discente, docente e não docente em áreas específicas a encontrar conjuntamente.
- Enquadramento da experiência no âmbito do programa Erasmus + Mundus, como mobilidade académica ou no âmbito de estágios curriculares de alunos ou de intervenção ao nível de projetos de investigação.
- Realização de um fórum de troca de experiências de gestão, com levantamento de necessidades de formação na área administrativa.

Articulação com o Projeto “Tendas de El-Shaddai” (Honório “Tio” Fragata)

Há um histórico de cooperação entre estudantes da UMinho e o projeto “Tendas de El-Shaddai”, possibilitado, designadamente, pela iniciativa do CRCDC na criação de uma experiência no âmbito do voluntariado para a Cooperação designada por “Muito Mais Mundo”, que foi referenciada como muito necessária, premente e positiva. O responsável das Tendas considerou a UMinho como “uma benção” para as Tendas, sendo que o trabalho realizado, no verão de 2015, pelos voluntários da UMinho foi muito apreciado e teve um largo impacto social.

Este projeto de apoio à recuperação de alcoolismo e outras dependências parte de uma abordagem de intervenção comunitária, com foco no trabalho direto com os residentes, mas também com desenvolvimento de trabalho na reintegração social e no apoio às famílias, célula base que possibilitará uma rede de suporte aos residentes, para garantia de um projeto de vida futuro para além do tempo de permanência no projeto.

Medidas para a Concretização:

- Dinamização de projetos ao nível da intervenção sobre questões do alcoolismo e outras dependências, assim como de prevenção da violência familiar.
- Realização de investigação fazendo deste projeto um estudo de um caso de sucesso na intervenção sobre as questões do alcoolismo e outras dependências.
- Criação de uma casa do Conhecimento (tendo sido designada “Casa do Minho” por Honório Fragata)

Articulação com o Projeto “Casa Manuela Irgher”

Há um histórico de cooperação entre estudantes da UMinho e o projeto “Casa Manuela Irgher” que decorreu quer no âmbito da iniciativa do CRCDC “Muito Mais Mundo”, já referida, quer no âmbito da realização de dois estágios curriculares - um na área da educação e outro na área das Ciências da Comunicação. Esta cooperação é referenciada no local como muito válida e bem-sucedida, partilhando ser necessário assegurar a sua continuidade.

O facto de a gestão deste projeto estar situada na Ilha do Fogo (através de uma ONGD italiana ligada aos Missionários Franciscanos) torna muito notória alguma descoordenação, desarticulação, dificuldades na gestão e clara necessidade de formação às gestoras locais do espaço e projeto e de implementação de programas de intervenção junto das mães e das crianças acolhidas.

Medidas para a Concretização:

- Desenvolvimento de estágios curriculares ou de projetos de investigação, no que concerne ao desenvolvimento de competências de empoderamento das mães que estão neste Centro, dotando-as de um projeto de vida para a fase em que saírem, dado que o acolhimento decorre por um período máximo de oito meses.
- Desenvolvimento de um programa de intervenção com foco nas competências de vinculação, na criação de laços entre mães e filhos, e no desenvolvimento de competências de parentalidade.
- Possibilidade de mobilidade não docente para partilha de práticas ao nível das competências da gestão económica e da logística do espaço por parte das técnicas que acompanham o projeto.
- Criação de linhas de investigação e/ou implementação de estágios curriculares para trabalhar as questões da educação para a saúde, educação sexual e o planeamento familiar.
- Avaliar a possibilidade de desenvolvimento de atividades direcionadas às crianças, quer no âmbito de estágios curriculares, no âmbito de trabalhos de dissertação de mestrado ou de teses de doutoramento, quer na realização de investigação inserida nas linhas de investigação do CIEC, dotando os técnicos que trabalham na casa de competências para posteriormente poderem dar sequência a estas atividades de um modo autónomo.

Articulação com o Projeto “Centro de Iniciativa Juvenil Katchás”

Trata-se de um projeto com muitas iniciativas e ideias, mas com clara falta de meios técnicos. Foi partilhado que a rádio suspendeu a emissão há meses pela avaria de um aparelho de transmissão que não tiveram encaixe económico para mandar reparar, sendo que a Câmara Municipal de Santa Cruz planeava resolver a questão a tempo das festas do concelho que se celebram no dia 25 de Julho.

Estavam no espaço duas estagiárias do Curso de Comunicação Social da Universidade de Santiago e foi recordada a passagem pelo Centro de um estudante da UMinho, no âmbito de um estágio curricular. Esta cooperação foi referenciada como muito proveitosa e bem-sucedida.

Medidas para a Concretização:

- Possibilidade de mobilidade não docente com contributos na área da comunicação e imagem, dando continuidade ao Projeto de voluntariado para a cooperação “Muito Mais Mundo” no qual foram dinamizadas várias atividades neste Centro Juvenil.
- Possibilidade de realização de estágios curriculares.

Articulação com o Atelier do PiKis (Instituto da Criança e Adolescente)

Esta iniciativa, muito válida e meritória de ocupação de tempos livres de crianças carenciadas do concelho, é da responsabilidade do Instituto da Criança e Adolescente (ICA) e tem apoio da Câmara Municipal. Nele trabalham duas monitoras locais pagas pela Câmara Municipal. O Atelier debate-se com enormes dificuldades, a começar pelo conseguir de uma instalação física definitiva para a realização das atividades, o apoio ao nível do financiamento para adquirir géneros que permitam garantir o almoço das crianças que frequentam o espaço, num total de 80. Seria necessário formar e dotar de competências agentes locais que pudessem dar continuidade ao trabalho desenvolvido neste projeto, bem como conseguir sinergias locais para garantia da sustentabilidade económica deste projeto. Este projeto, na continuidade do programa de voluntariado da UMinho, tem beneficiado do apoio voluntário de jovens portuguesas que se dedicaram a este Centro nos últimos sete meses.

Medidas para a Concretização:

- Procurar apoios locais, junto da Câmara de Santa Cruz, mas também a um nível mais macro, nomeadamente a nível do Ministério da Família e Inclusão, no sentido de dar continuidade ao suporte das voluntárias portuguesas. Este suporte criou expectativas que é necessário saber gerir.
- Possibilidade de realização de estágios curriculares, depois de garantida a continuidade e sustentabilidade do projeto.
- Possibilidade de realização de investigação neste espaço em áreas diversas como a intervenção comunitária, as competências de aquisição de conhecimentos, a ocupação dos tempos livres.

Dia 30/05/2017

Visita ao concelho de Santa Catarina, Cidade de Assomada.

Neste dia, foram efetuados os seguintes contatos: Instituto Universitário de Educação (IUE, que em está no processo de integração na UniCV); Delegação de Educação de Assomada e Universidade de Santiago.

Articulação com o Instituto Universitário de Educação (IUE)

O IUE detém, na sua oferta educativa, a formação de professores do EB e Pré-escolar, cursos de Ensino a Distância, bem como irá lançar, brevemente, o primeiro Mestrado em Educação e Supervisão Pedagógica. Frequentam o IUE de Assomada cerca de 400 estudantes, sendo que aguardam a reforma do ensino superior, prometida pelo atual Governo.

No decurso desta visita foi partilhado que o Instituto Universitário de Educação se debate com uma multiplicidade de desafios, que se prendem com a distância ao Pólo Central, que funciona na Cidade da Praia, com a falta de autonomia para tomar decisões e gerir verba, com a falta de pessoal docente e não docente, com a inexistência de um quadro que garanta o apoio informático a esta instituição.

Foi manifesto o interesse na formação contínua dos docentes da instituição, nomeadamente ao nível do 3.º ciclo, nas áreas da supervisão pedagógica e na educação, pretendendo-se a formalização de um protocolo de colaboração com o IE para este efeito.

A Dr.ª Luísa Santos e a trabalhadora não docente afeta ao Gabinete de Interação com a Sociedade, Teresa Costa, apresentaram a forma de organização do trabalho não docente realizado no IE, com foco nas funções asseguradas nos diversos setores. Da partilha de práticas de gestão administrativa corrente, de organização e métodos de trabalho, da gestão dos processos dos alunos, da gestão financeira, da gestão das bibliotecas, do acompanhamento dos processos de contratação de pessoal, dos fluxogramas de processos, da forma de organização estrutural e de distribuição de tarefas pela equipa de pessoal não docente que apoia o IE, surgiu o enorme interesse de formação de pessoal não docente do IUE ao nível da mobilidade e intercâmbio com o IE que possibilitasse a partilha de boas práticas de gestão entre as duas partes. A Diretora dos Serviços Académicos da IUE manifestou manifesto interesse em conhecer, no terreno, as práticas de trabalho desenvolvidas no IE e nos SAUM.

Medidas para a Concretização:

- Formalização de um protocolo de mobilidade docente e não docente entre UMinho e Instituto Universitário da Educação.

Articulação com a Delegação Regional de Educação (DRE)

A delegação do IE foi recebida pelo Delegado Escolar de Assomada, Doutor Pedro Monteiro. A DRE enfrenta o desafio da implementação da Lei de Bases do Sistema Educativo, com alteração dos programas curriculares e inserção de francês, inglês e TIC a partir do 5º ano. A reforma inicia a partir do ano 2017-2018, pelo que é um processo contrarrelógio. Estão a ser criados sete agrupamentos escolares para dar resposta às 47 escolas existentes e a esta reforma curricular, com todo o desafio que implica assegurar o transporte às crianças. Há todo um trabalho a desenvolver na coordenação do processo de avaliação de escolas após a criação dos agrupamentos.

Foi referida a criação recente de uma sala para apoio a 23 crianças com necessidades educativas especiais com uma equipa multidisciplinar para o efeito. Sete professores estão, atualmente, a receber formação em braille. Foi referenciada, no âmbito da visita a este espaço, a dificuldade no acesso a equipamentos e materiais específicos para o desenvolvimento de trabalho com estas crianças. Também falta, na equipa o apoio, um neuro pediatra (aliás, só existe um profissional desta área em todo o arquipélago).

Medidas para a Concretização:

- Eventual colaboração com as equipas envolvidas na avaliação escolar.

- Realização de estágios curriculares junto das crianças com NEE.
- Avaliação, junto do Gabinete para a inserção da UMinho, da possibilidade de cedência de materiais, informação, ou meios técnicos.

Articulação com a Universidade de Santiago (US):

Foi realizada uma visita de cortesia, tendo, a delegação do IE sido recebida pelo Secretário-Geral da instituição, Dr Silvério Tavares. A US é uma instituição privada, com 9 anos de existência, com 4 departamentos e divide-se em 3 unidades:

- Campus
- Escola na cidade da Praia
- Escola Superior de Turismo, no Tarrafal.

Além disso, oferece um curso em funcionamento na ilha do Fogo, em sistema b-learning.

O Campus é dotado de meios e de excelentes condições.

Um dos objetivos da US é, de acordo com o Secretário, trabalhar para o empoderamento das comunidades. Pretendem explorar áreas, através de consórcios e pesquisas com instituições estrangeiras e procuram parceiros e projetos de cooperação. Manifestaram o interesse em estabelecer protocolos de cooperação com a UMinho em projetos comuns.

Medidas para a Concretização:

- Possibilidade de protocolo de colaboração para a formação de docentes da Universidade de Santiago ao nível do doutoramento.

Dia 31/05/2017

Cidade da Praia

Na visita à Cidade da Praia, foram contactadas as seguintes instituições: Arquivo Histórico Nacional, Escola Portuguesa e a Universidade Pública de Cabo Verde (UniCV).

Visita ao Arquivo Histórico Nacional (AHN)

O AHN possui 6 mil metros de arquivo até ao séc. XIX, mas a maior parte do arquivo de Cabo Verde encontra-se em Portugal, no Arquivo Histórico Ultramarino. O atual Governo está a negociar com Portugal a devolução deste arquivo, em formato digital. O Arquivo está a trabalhar na digitalização de documentos para disponibilizar para consultas de investigação. O acesso pode ser feito online por qualquer pessoa. Este é, atualmente, o grande desafio a que o Arquivo se propôs.

A conservadora, Doutora Filomena Oliveira, solicitou apoio para que uma técnica de conservação do AHN viesse a Portugal fazer formação na área do restauro de documentos.

Visita à Escola Portuguesa na Cidade da Praia

Realizou-se uma visita às instalações da Escola Portuguesa na Cidade da Praia. Estas instalações foram inauguradas recentemente pelo governo português.

Neste momento encontram-se em funcionamento o pré-escolar e os 1.º e 2.º anos do 1.º ciclo. Para o ano será estendida a escolaridade até ao final do 1.º ciclo prevendo-se a extensão até ao 12.º ano nos próximos tempos.

A Diretora da EPCV, Eng. Suzana Maximiano, mostrou interesse em estabelecer uma parceria com o IE, nomeadamente para a formação de professores.

Articulação com a Universidade de Cabo Verde:

A Universidade de Cabo Verde pretende oferecer cursos modulares, análogos à formação de doutoramento, na área da educação. O funcionamento dos cursos de mestrado requer um número mínimo de 15 alunos, existindo interesse na formalização de uma parceria com o IE para cursos na área da mediação educacional. Este interesse decorre da realização do estágio curricular em Mediação Educacional e Supervisão na Formação que foi co-orientado por uma docente da UniCV, juntamente com um docente do IE.

A UniCV pretende criar um laboratório de investigação sobre as questões da educação, estando em curso a apresentação de uma candidatura para financiamento a instituições financiadoras.

Na área da Educação e Desenvolvimento, está a ser pensada a criação de cursos livres para dar resposta a necessidades específicas das ONGD, bem como a criação de um curso de mestrado em integração africana. Está ainda em curso a estruturação e sistematização de materiais de estudo para a licenciatura em cooperação para o desenvolvimento.

Foi recentemente implementado um sistema interno de gestão que gere, de modo eletrónico, pautas, sumários on-line e avaliação docente. No espaço de 3 anos a Universidade terá um novo campus. Na delegação da FCSHA, no Mindelo, funcionam os cursos de Ciências da Educação e de Educação Física.

Medidas para a Concretização:

- Estabelecimento de um protocolo no âmbito do programa Erasmus Mundus que possibilite a mobilidade de docentes, não docentes e alunos.
- Articulação de formas de cooperação com os Centros de Investigação do IE em áreas como:
 - Investigação sobre as questões do género e da família.
 - Estudo da violência no meio escolar.
 - Observatório sobre a criminalidade, migração, inovação pedagógica e cidadania.

Dia 01/06/2017

Câmara Municipal de Santa Cruz (CMSC)

- Ação de sensibilização sobre estratégias de Gestão do Tempo. Facilitador: Dra. Luísa Santos. Grupo alvo, 30 dirigentes e trabalhadores da Câmara Municipal de Santa Cruz. Foi facultado todo o material de suporte a esta sessão aos dirigentes presentes na ação, de modo a ser possível, no futuro, que cada um possa partilhar os conteúdos da ação com a sua equipa de trabalho. A ação teve a duração de 2h30 sendo o seu objetivo geral desenvolver estratégias que permitam uma otimização do tempo.

- Reunião de balanço das atividades com a Câmara Municipal de Santa Cruz:

A Prof^a Alexandra Gomes fez um balanço sobre os dias decorridos e agradeceu o apoio manifestado pela CMSC. Relatou sobre as visitas efetuadas até então e os contactos estabelecidos para futuras cooperações e ligações. Frisou ainda a possibilidade de estabelecer parcerias, quer a nível da interação com a sociedade, quer a nível das instituições de ensino, no campo da investigação e intercâmbio ao nível dos estudantes e docentes. A Dra. Luísa Santos evidenciou a mais valia recebida pela partilha de experiências e dúvidas entre funcionários não docentes, salientando que, este intercâmbio, poderá também ser realizável numa plataforma online, quando não se verifique a possibilidade de o fazer presencialmente. O Dr. Júlio Santos enfatizou as vantagens de estabelecer uma possível parceria com a CMSC, ao nível do Ensino a Distância. Por sua vez, a CMSC avançou que irá formular um documento a propor as áreas de cooperação que pretende estabelecer num protocolo com a UMinho.

Reunião com o Delegado Escolar do Concelho de Santa Cruz, Dr. Pedro Monteiro

Numa breve reunião com o delegado de Educação, no dia 1 de junho, Dia Internacional da Criança, feriado em Cabo Verde, foi-nos transmitido que o concelho conta com 14 pólos educativos, onde trabalham 250 professores do Ensino Básico e 130 professores do Ensino Secundário. No âmbito da atual reforma educativa serão criados agrupamentos escolares. O Senhor delegado salientou o estado de degradação das escolas, com necessidade de intervenção.

Participação na atividade “hora do conto” no âmbito das Comemorações do Dia da Criança organizadas pelo Atelier dos Pikis

No âmbito das atividades comemorativas do dia da criança a Dr.^a Luísa Santos dinamizou um momento dedicado à leitura de uma história infantil com o título “Mariana e a Roda das Cores” ao qual se seguiu um momento de criação de uma nova história, construída pelas crianças do projeto a partir de perguntas que direcionaram a criação deste enredo. No final da construção desta narrativa a foi proporcionado um momento com uma música relativa a uma das personagens da história que as crianças tinham acabado de criar e elas cantaram e dançaram.

Reunião dos membros da delegação IE: balanço da missão

Em jeito de um primeiro balanço, a delegação do IE reuniu para refletir sobre esta missão de cooperação. Foi destacado o bom acolhimento da delegação do IE, como peça fundamental desta missão. Foram sublinhadas algumas ideias que se apresentarão na secção das *Conclusões e recomendações*.

Dia 02/06/2017

Participação no Fórum de Turismo na ilha de Santiago

A delegação do IE foi convidada a participar no Fórum sobre Turismo na Ilha de Santiago que foi organizado pelo Ministério da Economia e pela Câmara Municipal de Santa Cruz. Trata-se de um

importante Fórum sobre Turismo e Desenvolvimento Local que reúne diversos elementos da política e da economia nacionais.

Visita ao Atelier do PiKis

Durante este dia, foi ainda realizada uma 2ª visita ao novo espaço “Atelier dos Pikis” onde fomos recebidos pela ex-estudante do IE, Marisa Lopes, voluntária e co-responsável pelo apoio ao Atelier e pela monitora do ICA. Esta segunda visita teve como objetivo verificar as condições locais do acolhimento das crianças e discutir formas de apoio no futuro.

Dia 03/06/2017

Despedida na Câmara Municipal de Santa Cruz pelas 13h00.

Conclusões e recomendações

Esta missão enquadrou-se numa perspetiva de cooperação para o desenvolvimento, através do voluntariado e mobilidade no âmbito do reforço lusófono. Tratou-se igualmente de uma ação concreta na área da internacionalização do IE, através do fomento de parcerias com instituições dos PALOP. Para o IE, toda a experiência de terreno é extremamente relevante por proporcionar um salto qualitativo no domínio da profissionalização na área da cooperação. Além disso, o impacto positivo destas experiências, potencia o investimento já realizado nesta área consequente do longo trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pelo CRCO resultando em retornos imateriais importantes.

Conforme relatado atrás, é notória a influência da UMinho e, em particular, do IE, em diversas organizações e instituições de Santiago, sendo amplamente reconhecido o trabalho de cooperação que tem sido desenvolvido. Esta influência e reconhecimento dão-nos a responsabilidade de continuar a desenvolver o trabalho de cooperação com a Ilha de Santiago, aprofundando parcerias já existentes e avançando com outras ações de cooperação e educação para o desenvolvimento, capitalizando assim o trabalho já feito (de destacar aqui as várias iniciativas concretas já levadas a cabo no quadro da mobilidade de estudantes, nomeadamente através: da realização de estágios; de ações de voluntariado para o desenvolvimento; de mobilidade de estudantes; de ligações e articulação académica com a UniCV, com as instituições do concelho de Santa Cruz e com a sua Câmara Municipal).

Por outro lado, esta visibilidade do IE pode ser vista como um fator atrativo que permita captar alunos da Ilha de Santiago, com preparação adequada e percursos interessantes, para cursos de pós-graduação (note-se que, na sequência desta missão, o IE foi contactado por um docente da Universidade de Santiago com interesse em fazer doutoramento).

Após o balanço desta missão, julgamos importante apresentar as seguintes recomendações, de acordo com os resultados esperados desta missão:

- Celebrar um **protocolo de cooperação** entre o IE e a Câmara Municipal de Santa Cruz no sentido de formalizar as relações de cooperação, permitindo estratégias de continuidade e sustentabilidade em áreas de interesse comum, focando as iniciativas de cooperação no/com o concelho de Santa Cruz.

- Reforçar a **colaboração académica** do IE com a UniCV, em áreas a definir, mediante a atualização de protocolos já existentes (o IUE está num processo de integração na UniCV);

- Estabelecer um **programa estruturado de estágios académicos/estágios internacionais**, em várias áreas, dando continuidade aos contatos e estágios já realizados com sucesso, em estreita articulação com IES em Cabo Verde, nomeadamente a UniCV;

- Implementar parcerias no âmbito de **programas de mobilidade** (por exemplo, no âmbito do Erasmus Mundus) de funcionários docentes e não docentes, dado o interesse revelado pelas várias instituições visitadas;

- Dar **continuidade** ao apoio ao Projeto “Atelier dos Pikis”, criado por ex-estudantes da UMinho, tentando uma abordagem mais integrada que permita acolher mobilidade de estudantes da UMinho, assim como voluntários;

- Definir uma **abordagem integrada de cooperação** para o desenvolvimento com Cabo Verde (neste caso com a Ilha de Santiago), usando modalidades como o voluntariado para o desenvolvimento sustentável, a mobilidade de estudantes com foco na produção de conhecimento sobre o desenvolvimento local, mobilidade de funcionários não-docentes, a criação de projetos, através de parcerias com Organizações da sociedade civil;

- Criar uma **estrutura de apoio no IE** e uma **linha de financiamento**, através de candidaturas apropriadas, que permitam a realização de ações de cooperação no contexto do concelho de Santa Cruz, na Ilha de Santiago.